POLÍCIA DESARTICULA ESQUEMA DE FURTOS DENTRO DE CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DA AMAZON NO GRANDE RECIFE PÁG. 5

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 11 • Sábado, 09 de maio de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

ESTUDO IGNORADO DE ALTO RISCO EXPÕE OMISSÃO DA PREFEITURA DE OLINDA APÓS MORTE DE MÃE E BEBÊ EM DESLIZAMENTO



PÁG. 2

Renda do brasileiro bate recorde, mas desigualdade volta a crescer no país, aponta IBGE PÁG. 5



Mais da metade dos adultos em Pernambuco está inadimplente, aponta Serasa PÁG. 2



Governo repassa R$ 1,2 milhão a municípios atingidos pelas chuvas em Pernambuco PÁG. 5

ARTIGO



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Fliporto 2026: a Literatura da América Latina e do Caribe.

Metrô do Recife descarta quatro trens recebidos do RS após identificar más condições PÁG. 2

FOTO DIVULGAÇÃO



Operação "Cortina de Fumaça" mira esquema milionário de sonegação fiscal em Pernambuco

A Polícia Civil de Pernambuco deflagrou, na manhã desta quarta-feira (6), a Operação "Cortina de Fumaça", ação coordenada pela Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (DECCOT/DRACCO) e pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA), com o objetivo de desarticular uma organização criminosa investigada por práticas de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica. **PÁG. 3**

Estudo ignorado de alto risco expõe omissão da Prefeitura de Olinda após morte de mãe e bebê em deslizamento



A morte de uma jovem de 20 anos e do filho dela, um bebê de seis meses, após o deslizamento de uma barreira no bairro de Passarinho, em Olinda, reacendeu cobranças sobre a atuação preventiva da prefeitura diante das áreas de risco no município.

O caso ganhou contornos ainda mais graves após a revelação de que a própria gestão municipal já havia sido alertada, há mais de um ano, sobre o alto risco de deslizamento no local onde ocorreu a tragédia. O aviso constava no Plano Municipal de Redução de Riscos elaborado pela Universidade Federal de Pernambuco em parceria com o Ministério das Cidades.

Segundo o estudo, a área onde a barreira cedeu foi classificada como "R4", categoria considerada de risco muito alto para deslizamentos. O levantamento foi concluído em agosto de 2025, mas informações preliminares já haviam sido apresentadas à Prefeitura de Olinda desde o primeiro trimestre daquele ano.

O professor Fabrizio Listo, coordenador do projeto, afirmou que o município tinha conhecimento da gravidade da situação há pelo menos um ano. "Há um ano eles estão cientes", declarou. O plano identificou 241 áreas de risco em 26 bairros de Olinda. Dessas, 84 foram classificadas como de risco muito alto. O estudo também apontou que mais de 42 mil pessoas vivem em áreas vulneráveis na cidade.

Apesar dos alertas técnicos, moradores continuam convivendo com encostas instáveis, drenagem precária e ausência de obras estruturais em diversos pontos do município. A tragédia em Passarinho ampliou as críticas à falta de prioridade histórica para políticas permanentes de contenção de barreiras e prevenção de desastres.

O episódio reforçou questionamentos sobre a efetividade das ações adotadas e sobre a velocidade das intervenções em áreas classificadas como críticas. Em meio a novos alertas de chuva emitidos pela APAC para a Região Metropolitana do Recife, cresce a preocupação de moradores de áreas de morro diante do risco de novas ocorrências.

Especialistas apontam que o problema não se resume ao volume de chuvas, mas também à falta de planejamento urbano e de execução de obras preventivas em áreas historicamente vulneráveis. A repetição de tragédias semelhantes nos últimos anos evidencia um cenário de fragilidade estrutural e resposta insuficiente do poder público.

Enquanto novas precipitações seguem previstas para os próximos dias, moradores de comunidades em encostas convivem novamente com o medo de que alertas técnicos continuem chegando antes das soluções.

Metrô do Recife descarta quatro trens recebidos do RS após identificar más condições



A Companhia Brasileira de Trens Urbanos decidiu descartar quatro dos cinco trens que haviam sido enviados do Rio Grande do Sul para reforçar a operação do Metrô do Recife. A medida foi tomada após a identificação de más condições nos equipamentos, que inviabilizaram o aproveitamento das composições.

Os trens foram cedidos como alternativa para ampliar a frota em Pernambuco, mas avaliações técnicas apontaram problemas estruturais e operacionais que comprometem a segurança e o funcionamento adequado. Com isso, apenas uma das composições poderá ser recuperada para uso.

A decisão evidencia dificuldades na tentativa de reforçar o sistema metroviário do Recife, que enfrenta limitações de frota e desafios operacionais há anos. A expectativa com a chegada dos trens era reduzir a pressão sobre o serviço, especialmente nos horários de maior movimento.

Segundo a CBTU, os custos e o tempo necessários para recuperação das quatro composições descartadas não justificariam o investimento, diante do estado de conservação encontrado. A alternativa foi retirar os equipamentos de circulação antes mesmo de qualquer uso efetivo.

O episódio também levanta questionamentos sobre a transferência de material rodante entre estados sem condições adequadas de operação, além de expor a necessidade de investimentos estruturais no sistema metroviário.

Atualmente, o Metrô do Recife é um dos principais meios de transporte da Região Metropolitana, atendendo milhares de passageiros diariamente. A limitação da frota impacta diretamente a frequência dos trens e a qualidade do serviço prestado à população.

A situação reforça o cenário de fragilidade do sistema, que depende de modernização e ampliação para atender à demanda crescente. Sem a incorporação efetiva de novos trens, o metrô segue operando com restrições e dificuldades para oferecer melhorias no curto prazo.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Mais da metade dos adultos em Pernambuco está inadimplente, aponta Serasa

DIVULGAÇÃO



Mais da metade da população adulta de Pernambuco estava com contas em atraso em março de 2026, segundo dados do Mapa da Inadimplência, da Serasa Experian. Ao todo, 3.679.641 pessoas estavam inadimplentes no estado, o equivalente a 50,8% dos adultos.

O percentual coloca Pernambuco acima da média nacional, que ficou em 50,5% no mesmo período, dentro de um cenário de crescimento contínuo da inadimplência no país. Em março, o Brasil atingiu 82,8 milhões de pessoas com o nome negativado, o maior número da série histórica.

No recorte regional, Pernambuco aparece como o terceiro estado do Nordeste com maior proporção de inadimplentes, atrás do Ceará e do Rio Grande do Norte.

O perfil dos devedores no estado é majoritariamente feminino, representando 53,5% do total. Em relação à idade, a maior concentração está entre pessoas de 41 a 60 anos, que correspondem a 35,7% dos inadimplentes. Em seguida aparecem os adultos de 26 a 40 anos, com 33,4%. Já os idosos somam 19,3%, enquanto os jovens de 18 a 25 anos representam 11,6%.

Os dados também mostram o volume expressivo de dívidas acumuladas. Levantamento aponta mais de 10,8 milhões de débitos registrados no estado, totalizando cerca de R$ 18,5 bilhões. Especialistas apontam que o cenário está ligado ao uso frequente de crédito com juros elevados, como cartão de crédito e empréstimos, muitas vezes utilizados para cobrir despesas básicas. Esse tipo de endividamento tende a se agravar em períodos de inflação alta e perda de renda.

O avanço da inadimplência em Pernambuco acompanha uma tendência nacional de deterioração da capacidade de pagamento das famílias. O crescimento do número de negativados pressiona o consumo, dificulta o acesso ao crédito e amplia os efeitos sobre a economia local.

Recife gastou mais que o dobro com eventos do que com obras em áreas de risco, aponta levantamento



Um levantamento com base em dados do Portal da Transparência indica que gestões do PSB na Prefeitura do Recife destinaram valores significativamente maiores para shows e eventos do que para obras em áreas de risco ao longo dos últimos anos.

De acordo com a análise divulgada pelo blog, entre 2013 e abril de 2026, as administrações municipais investiram cerca de R$ 1,149 bilhão em eventos e ações culturais. No mesmo período, os recursos destinados à urbanização de áreas de risco somaram aproximadamente R$ 465 milhões. A diferença representa um gasto 147% superior na área cultural.

Os dados abrangem as gestões dos ex-prefeito Geraldo Julio e do atual prefeito João Campos. Apesar de um aumento pontual nos investimentos em contenção de encostas nos últimos anos, a proporção em relação aos gastos com eventos seguiu elevada.

Em 2025, por exemplo, a prefeitura destinou R$ 157,1 milhões para shows e eventos, enquanto as obras em áreas de risco receberam R$ 52,3 milhões, cerca de um terço desse valor. Já em 2026, até abril, foram empenhados R$ 97,7 milhões para cultura, contra R$ 10,8 milhões para intervenções em áreas vulneráveis.

Outro ponto destacado no levantamento é o volume de recursos destinados à publicidade institucional. No mesmo período de 13 anos, a prefeitura gastou cerca de R$ 521,2 milhões com propaganda, valor que supera o total aplicado em urbanização de áreas de risco.

O cenário ocorre em um contexto de recorrentes tragédias durante o período chuvoso na capital pernambucana, especialmente em comunidades localizadas em morros. Especialistas em urbanismo apontam que a repetição desses episódios está associada não apenas às condições climáticas, mas também à necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura e prevenção.

Os dados reacendem o debate sobre prioridades orçamentárias e planejamento urbano, sobretudo diante do aumento recente de ocorrências relacionadas a deslizamentos e alagamentos na Região Metropolitana do Recife.

OPERAÇÃO "CORTINA DE FUMAÇA" MIRA ESQUEMA MILIONÁRIO DE SONEGAÇÃO FISCAL EM PERNAMBUCO



A Polícia Civil de Pernambuco deflagrou, na manhã desta quarta-feira (6), a Operação "Cortina de Fumaça", ação coordenada pela Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (DECCOT/DRACCO) e pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA), com o objetivo de desarticular uma organização criminosa investigada por práticas de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica.

A investigação teve início em junho de 2023 e é resultado de um trabalho conjunto entre a DECCOT e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público de Pernambuco (GAECO/MPPE). O foco da apuração foi identificar a atuação de um grupo criminoso suspeito de utilizar empresas e mecanismos fraudulentos para ocultar patrimônio e praticar crimes tributários em larga escala, com o objetivo de enganar os órgãos de fiscalização e deixar de recolher impostos devidos ao Estado.

De acordo com as investigações, o esquema envolvia dezenas de empresas e pessoas jurídicas utilizadas para operacionalizar fraudes tributárias e movimentações financeiras suspeitas. As autuações fiscais relacionadas ao grupo ultrapassam dezenas de milhões de reais, resultado de diversas penalidades aplicadas a pelo menos 36 empresas investigadas.

O grupo criminoso possuía divisão estruturada de tarefas. "Havia um núcleo contábil responsável pelo planejamento tributário fraudulento, emissão de notas fiscais e operacionalização das movimentações fiscais fictícias. As investigações também identificaram beneficiários diretos do esquema e pessoas interpostas, utilizadas como laranjas, que cediam seus nomes e CPFs para abertura de empresas e ocultação dos reais responsáveis pelas operações", destaca o delegado Breno Varejão, titular da DECCOT.

As apurações apontam ainda que muitas dessas empresas existiam apenas formalmente e eram utilizadas para emissão de notas fiscais fraudulentas e movimentações financeiras incompatíveis com a realidade econômica dos envolvidos. Em alguns casos, pessoas utilizadas como sócias de empresas milionárias eram beneficiárias de programas sociais e não possuíam capacidade financeira compatível com as operações realizadas.

Durante a operação, foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão domiciliar, além de ordens judiciais de bloqueio de ativos financeiros, monitoramento eletrônico de investigados e suspensão do exercício de atividades comerciais. As medidas foram expedidas pela Vara dos Crimes contra a Administração Pública e a Ordem Tributária da Capital.

Até o momento, não houve prisões, mas investigados estão sendo submetidos a medidas cautelares, incluindo monitoramento eletrônico. Parte dos alvos já teve o equipamento instalado após o cumprimento das ordens judiciais.

As investigações também apontam a participação de profissionais da área contábil no esquema criminoso. De acordo com o delegado: "Os envolvidos teriam atuado na criação de empresas de fachada, na manipulação de registros fiscais e na emissão de documentos fraudulentos para viabilizar a sonegação tributária", reforça Varejão.

A operação busca não apenas responsabilizar criminalmente os envolvidos, mas também combater práticas que causam prejuízos significativos aos cofres públicos e impactam diretamente investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação e segurança pública.

As investigações contaram com o apoio da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil de Pernambuco (DINTEL/PCPE), do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro do Ministério Público de Pernambuco (LAB-LD/MPPE), da Diretoria de Operações Estratégicas da Secretaria da Fazenda de Pernambuco (DOE/SEFAZ-PE), do Centro de Monitoramento Eletrônico de Pessoas da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (CEMEP/SEAP) e da Rede Nacional de Unidades Especializadas de Enfrentamento das Organizações Criminosas (Renorcrim).

DPCA deflagra Operação Caminhos Seguros 2026 de combate ao abuso e a exploração sexual infantil em todo o Estado

Até o dia 18 de maio serão realizadas diversas ações em várias cidades

A Polícia Civil de Pernambuco (PCPE), por meio do Departamento de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA/DIRESP), vai realizar durante o mês de maio, a Operação Caminhos Seguros 2026, ação integrada de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, com atuação em todas as regiões do Estado. A iniciativa consiste em medidas repressivas, preventivas e educativas, visando garantir maior proteção às vítimas e responsabilização dos autores.

A operação tem como foco principal combater crimes contra a liberdade sexual envolvendo menores de 18 anos. As ações estão acontecendo em áreas urbanas e zonas rurais de maior vulnerabilidade social, com especial atenção ao Agreste e às Zonas da Mata Norte e Sul e seguem até o dia 18. Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma, Camaragibe, Pombos, Amaraji e Glória do Goitá são algumas das cidades onde haverá ações.

Além das medidas de repressão, o trabalho do DPCA na Operação Caminhos Seguros também investe em ações educativas e preventivas, como palestras em escolas estaduais, capacitações para profissionais da segurança, saúde e educação, e distribuição de material informativo à população. Haverá também mutirão para reforçar cumprimentos de mandados de crimes relacionados à exploração sexual infantil e fiscalização em estabelecimentos.



Para o gestor do DPCA, delegado Paulo Furtado, a ação representa um avanço no enfrentamento desse tipo de crime. "Estamos atuando de forma coordenada e estratégica para romper o ciclo da violência sexual contra crianças e adolescentes. Nosso objetivo é proteger as vítimas, responsabilizar os autores e conscientizar a sociedade de que esse tipo de crime não pode ser tolerado", afirma o delegado.

Ainda haverá ações em parceria com outros órgãos como o Instituto de Identificação Tavares Buril (IITB) para a emissão da Carteira de Identidade Nacional; e com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para fiscalizações em rodovias.

Todas as delegacias da Polícia Civil de Pernambuco estão mobilizadas para intensificar diligências, apurar denúncias recebidas por canais como o Disque 100, Conselhos Tutelares e a Ouvidoria da SDS, além do número exclusivo do Departamento de Polícia da Criança e do Adolescente (DPCA): 81 3184.3579/9.9488.7044

Fim de semana deve ter chuva forte no Grande Recife e mantém alerta para áreas de risco

A Agência Pernambucana de Águas e Clima prevê um fim de semana de chuva moderada a forte na Região Metropolitana do Recife e na Zona da Mata, mantendo o estado de atenção em Pernambuco após dias consecutivos de precipitações intensas. A tendência preocupa principalmente moradores de áreas de morro e regiões com histórico de alagamentos e deslizamentos.

Segundo a APAC, a intensificação das chuvas deve começar ainda na tarde desta quinta-feira e seguir ao longo da sexta-feira, impulsionada pela atuação de um Distúrbio Ondulatório de Leste combinado com a umidade da Zona de Convergência Intertropical.

A previsão indica acumulados entre 50 e 100 milímetros em áreas da Região Metropolitana, Mata Norte e Mata Sul entre sexta-feira e domingo. O cenário mais crítico deve ocorrer no sábado e no domingo, quando as chuvas podem atingir intensidade moderada a forte no Grande Recife.

DIVULGAÇÃO



O alerta ganha ainda mais importância porque o solo permanece encharcado após os temporais registrados nos últimos dias. Especialistas alertam que, nessas condições, mesmo pancadas moderadas podem provocar novos deslizamentos de barreiras, principalmente em comunidades localizadas em encostas.

Nos últimos dias, Pernambuco registrou milhares de pessoas desalojadas e desabrigadas em decorrência das chuvas, além de ocorrências de alagamentos, deslizamentos e danos à infraestrutura em diferentes municípios.

A APAC orienta que moradores de áreas vulneráveis fiquem atentos a sinais de risco, como rachaduras em paredes, inclinação de árvores, estalos em estruturas e movimentação de terra. Em situações de emergência, a recomendação é acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

A previsão também mantém atenção para cidades da Mata Norte, Mata Sul e parte do Agreste, onde as chuvas devem continuar ao longo do início da próxima semana, embora com menor intensidade em algumas regiões.

Anvisa manda recolher produtos da Ypê após identificar risco



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária determinou o recolhimento de diversos produtos da marca Ypê após identificar falhas no processo de fabricação que podem representar risco de contaminação microbiológica. A medida também suspende a fabricação, comercialização, distribuição e uso dos itens afetados em todo o país.

A decisão atinge detergentes lava-louças, sabões líquidos para roupas e desinfetantes produzidos pela empresa Química Amparo, na unidade localizada em Amparo, no interior de São Paulo. Segundo a Anvisa, a medida vale para todos os lotes com numeração final 1.

De acordo com a agência, inspeções realizadas em conjunto com órgãos de vigilância sanitária identificaram falhas consideradas graves em etapas do processo produtivo, incluindo problemas nos sistemas de garantia de qualidade, produção e controle sanitário.

A Anvisa afirmou que as irregularidades comprometem as chamadas Boas Práticas de Fabricação e podem gerar risco de contaminação microbiológica, com presença de microrganismos indesejados nos produtos.

Entre os produtos atingidos estão linhas de lava-louças Ypê, lava-roupas líquidos Tixan Ypê e desinfetantes Bak Ypê e Atol. A lista inclui itens bastante populares no mercado nacional.

A orientação da agência é para que consumidores suspendam imediatamente o uso dos produtos dos lotes afetados e entrem em contato com o serviço de atendimento da empresa para orientações sobre devolução e recolhimento.

Em nota divulgada por veículos nacionais, a Ypê informou que já havia iniciado, em 2025, um recolhimento preventivo de alguns lotes após análises internas detectarem presença da bactéria Pseudomonas aeruginosa em determinados produtos líquidos.

A decisão da Anvisa aumenta a preocupação de consumidores e amplia o impacto sobre uma das marcas mais conhecidas do setor de limpeza doméstica no Brasil. O caso também reforça a fiscalização sobre processos industriais ligados à produção de saneantes e produtos de uso cotidiano.

Pernambuco fecha primeiro quadrimestre de 2026 com o melhor resultado da série histórica no combate às mortes violentas e roubos

Pernambuco registrou, no primeiro quadrimestre deste ano, o melhor resultado da série histórica em Mortes Violentas Intencionais (MVIs) e Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVPs). Foram 942 homicídios registrados pela Secretaria de Defesa Social (SDS) de janeiro a abril, sendo a primeira vez, em mais de duas décadas, que o número ficou abaixo de mil casos no período. Isso representa uma queda de 31% em relação a 2004, no início da série histórica, quando houve 1.366 registros, e de 53,8% em comparação a 2017, ano em que os homicídios atingiram o ápice, com 2.040 casos.

"Nosso Estado vem apresentando resultados importantes na redução da violência, e isso não acontece por acaso. É fruto de muito trabalho, integração das forças de segurança e investimentos que estamos fazendo de forma contínua. Temos reforçado o efetivo, trocado os equipamentos, ampliado o uso da tecnologia e garantido melhores condições para quem está nas ruas. A nossa prioridade é proteger a vida das pessoas e dar mais tranquilidade às famílias pernambucanas. Vamos seguir trabalhando com firmeza para avançar ainda mais", afirmou a governadora Raquel Lyra.

DIVULGAÇÃO



Ainda segundo dados da Gerência Geral de Análise Criminal e Estatística (GGace) da SDS, o período entre janeiro e abril de 2026 registrou mais um marco na segurança pública do Estado: o melhor resultado da série histórica em CVPs, com 9.702 casos. O resultado representa uma redução de 43,4% em relação a 2011, início da série, quando foram registrados 17.129 casos. A queda se torna ainda mais significativa quando comparada a 2017, ano em que os roubos violentos atingiram o pico, com 41.954 ocorrências. Nesse cenário, Pernambuco alcança uma redução de 76,9%. A redução no número de homicídios e de roubos reflete os avanços do Programa Juntos pela Segurança, que completa quatro anos em 2026 e vem se consolidando como uma política pública efetiva, baseada em investimentos e na integração das forças policiais.

"Com a implantação do Juntos pela Segurança, as estatísticas de criminalidade vêm melhorando ano a ano. Em relação a 2022, último ano sem o novo plano, registramos uma queda de 26,5% nos homicídios e de 42,8% nos roubos violentos. Além disso, estamos alcançando os menores índices de criminalidade de toda a série histórica. Esse resultado é reflexo de investimentos robustos na ampliação do efetivo, em equipamentos e tecnologia, somados às ações ostensivas, repressivas e de inteligência das nossas operativas", pontuou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho.

FEMINICÍDIO - O quadrimestre também apresenta redução nos casos de feminicídio. Entre janeiro e abril deste ano, foram registradas 24 ocorrências, contra 38 no mesmo período do ano passado, o que representa uma queda de 36,8%. Em março, o Governo do Estado lançou o programa 197 Mulher (197mulher.pe.gov.br) , uma plataforma digital voltada ao atendimento e à orientação de mulheres em situação de violência doméstica e familiar em Pernambuco. A ferramenta funciona como um canal virtual de acolhimento e orientação, ampliando o acesso das vítimas aos serviços de proteção.

Em casos de emergência, a orientação é ligar para o 190. Para denúncias anônimas, a SDS disponibiliza os números 181 e 0800 081 5001. O sigilo é garantido, e a ligação é gratuita em todo o Estado. Também é possível registrar denúncias pelos sites denunciainterativa.sds.pe.gov.br e portaisgoverno.pe.gov.br/web/ouvidoria/fale-conosco.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Ao visitar a exposição América Invertida de "Joaquín Torres García – 150 anos", compreendi ainda mais a profundidade do tema escolhido para a Fliporto 2026: a Literatura da América Latina e do Caribe. Não se trata apenas de uma homenagem geográfica ou cultural. Trata-se de um convite à revisão histórica da forma como enxergamos o nosso continente, nossa identidade e nossa própria produção intelectual.

O artista uruguaio Joaquín Torres García, ao criar a obra icônica América Invertida, propôs uma ruptura simbólica poderosa. Ao inverter o mapa da América do Sul, colocando o sul acima do norte, ele questionou a lógica colonial que durante séculos definiu o mundo a partir de referências europeias e norte-americanas. Sua mensagem era clara: o nosso norte é o sul. A América Latina não deve se enxergar a partir dos olhos de fora, mas a partir de sua própria realidade, de sua própria cultura e de sua própria voz.

A exposição inédita, que reúne cerca de 500 itens entre pinturas, documentos, objetos pessoais e brinquedos de madeira, vai além de uma retrospectiva artística. Ela se transforma em uma reflexão política, social e cultural sobre pertencimento. É uma provocação necessária em tempos em que a cultura latino-americana ainda luta por reconhecimento dentro do próprio continente.

E é justamente nesse ponto que o tema da Fliporto 2026 ganha ainda mais relevância. A literatura da América Latina e do Caribe carrega marcas profundas de resistência, ancestralidade, desigualdade social, colonização, ditaduras, migrações e esperança. É uma literatura que nasce muitas vezes da dor, mas também da capacidade extraordinária de reinventar o mundo através das palavras.

> **"A exposição inédita, que reúne cerca de 500 itens entre pinturas, documentos, objetos pessoais e brinquedos de madeira, vai além de uma retrospectiva artística. Ela se transforma em uma reflexão política, social e cultural sobre pertencimento."**

Autores latino-americanos transformaram suas narrativas em instrumentos de denúncia e identidade. Suas obras revelam povos invisibilizados, culturas populares, espiritualidades, memórias indígenas, vozes negras e experiências periféricas que durante muito tempo foram colocadas à margem do cânone literário tradicional. Ler a América Latina é entender que há múltiplas Américas dentro de uma só.

Ao escolher esse tema, a Fliporto também faz um movimento simbólico semelhante ao de Torres García: inverter perspectivas. Em vez de olhar apenas para referências europeias ou norte-americanas, o festival propõe olhar para dentro do continente, valorizando as riquezas culturais que nascem do Caribe aos Andes, da Amazônia ao Cone Sul.

Mais do que um encontro literário, a Fliporto 2026 pode se tornar um espaço de reconexão continental. Um espaço onde Pernambuco dialoga com o restante da América Latina através da arte, da literatura e da memória coletiva. Afinal, há uma semelhança profunda entre os povos latino-americanos: todos carregam cicatrizes históricas, mas também uma imensa capacidade criativa de resistência.

A "América Invertida" continua atual porque ainda vivemos tentando encontrar nosso lugar no mundo. Talvez a resposta esteja exatamente na coragem de inverter o mapa mental que nos ensinaram. E a literatura pode ser um dos caminhos mais poderosos para essa transformação.

A Fliporto 2026 acontece em novembro, no Parque Dona Lindu, no Recife, reunindo escritores, artistas, pensadores e o público em torno da força cultural da América Latina e do Caribe.

Renda do brasileiro bate recorde, mas desigualdade volta a crescer no país, aponta IBGE

O rendimento médio da população brasileira atingiu o maior nível da série histórica em 2025, mas o avanço da renda veio acompanhado de um aumento da desigualdade social no país. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística por meio da PNAD Contínua.

Segundo o levantamento, o rendimento mensal real domiciliar per capita chegou a R$ 2.264 em 2025, alta de 6,9% em relação ao ano anterior. Já a renda média mensal do brasileiro, considerando todas as fontes de rendimento, alcançou R$ 3.367, também recorde histórico.

Apesar da melhora nos indicadores de renda, os números mostram que o crescimento beneficiou mais os grupos de maior poder aquisitivo. Os 10% mais ricos passaram a concentrar 40,3% de toda a massa de rendimento do país, enquanto os 70% mais pobres ficaram com 32,8%.

FOTO: CRYSLI VIANA/DP



A diferença entre ricos e pobres voltou a aumentar após ter atingido o menor nível histórico em 2024. Em 2025, os 10% mais ricos receberam, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% mais pobres do país.

Os dados do IBGE indicam que houve crescimento da renda em todas as faixas sociais, mas em velocidades diferentes. Enquanto a renda dos mais ricos avançou 8,7%, a dos 40% mais pobres cresceu 4,7%, abaixo da média nacional.

O levantamento também aponta que o Brasil atingiu um recorde de 143 milhões de pessoas com algum tipo de rendimento em 2025, o equivalente a 67,2% da população. O mercado de trabalho aquecido aparece como um dos principais fatores para o aumento da renda média.

Ao mesmo tempo, o IBGE identificou redução na participação de programas sociais na composição da renda das famílias. O percentual de domicílios que recebiam Bolsa Família caiu de 18,6% para 17,2% em um ano.

Especialistas avaliam que o cenário revela uma recuperação econômica desigual. Embora mais brasileiros tenham renda e emprego, o crescimento continua concentrado nas camadas de maior patrimônio e acesso a investimentos financeiros, o que reduz o impacto da melhora econômica sobre o consumo popular e a redução da pobreza.

O resultado reforça um dos principais desafios históricos do país: crescer economicamente sem ampliar a distância entre ricos e pobres. Mesmo com recordes de renda e emprego, o Brasil segue entre as nações com maior concentração de renda do mundo.

Governo repassa R$ 1,2 milhão a municípios atingidos pelas chuvas em Pernambuco

O Governo de Pernambuco repassou R$ 1,2 milhão para 27 municípios em situação de emergência após as fortes chuvas registradas nos últimos dias. Os recursos foram depositados diretamente nas contas das prefeituras na terça-feira (5) e fazem parte do Benefício Eventual Emergencial.

O objetivo é garantir assistência imediata às famílias afetadas, com ações como distribuição de cestas básicas, kits de higiene, auxílio aluguel e apoio em situações de vulnerabilidade social.

As cidades contempladas estão, em sua maioria, na Região Metropolitana do Recife e na Zona da Mata, áreas mais atingidas pelas chuvas recentes. Entre os municípios beneficiados estão Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Camaragibe e Goiana, além de outras localidades incluídas no decreto de emergência estadual.

O repasse ocorre em meio a um cenário crítico provocado pelas chuvas, que deixaram mortos e milhares de pessoas fora de casa no estado. O volume de precipitações elevou o risco de alagamentos, deslizamentos e danos à infraestrutura urbana, exigindo resposta rápida do poder público.

Além da ajuda imediata, o governo estadual também busca recursos mais amplos para reconstrução e prevenção. Em agenda em Brasília, foi apresentado um pedido de cerca de R$ 8 bilhões ao governo federal, voltado a obras estruturais como contenção de encostas, drenagem e habitação.

A medida tenta amenizar os efeitos emergenciais, mas especialistas apontam que o volume de recursos ainda é limitado diante da dimensão dos impactos causados pelas chuvas e da necessidade de investimentos estruturais para reduzir a vulnerabilidade das áreas de risco.

DIVULGAÇÃO

